



NUTCON

CONGRESSO ONLINE BRASILEIRO
DE NUTRIÇÃO, SAÚDE E BEM-ESTAR

AGRICULTURA FAMILIAR NO PNAE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

IV Congresso Online Brasileiro de Nutrição, Saúde e Bem-estar, 4ª edição, de 27/10/2025 a 28/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-166-0

SILVA; ANA PAULA RAMOS¹, SILVA; ILANA WAYLLA CUNHA DA²

RESUMO

O Programa Nacional de Alimentação Escolar demonstra ser eficaz em sua missão de apoiar a agricultura familiar ao mesmo tempo em que promove o desenvolvimento econômico e a segurança alimentar nas comunidades agrícolas. O PNAE caracteriza-se como uma ferramenta essencial no desenvolvimento de pequenos produtores possibilitando o acesso à merenda de uma forma sustentável. Consiste em uma análise das limitações e potencialidades da agricultura familiar, dentro do Programa Nacional Alimentação Escolar, do município de Bragança, Pará. Trata-se de um relato de experiência da nutricionista, responsável técnica pelo setor de alimentação escolar do município de Bragança, Pará. Atualmente o grupo é composto por 8 associações e 1 cooperativa, que fornecem sua produção para escolas do município. São fornecidos alimentos como polpa de fruta, farinha de tapioca, farinha de mandioca, carirú, macaxeira, feijão de corda melancia, laranja, abacaxi, ovos, cheiro verde, pimentinha, limão, couve, jerimum, pepino, alface. Um dos pontos positivos é a incorporação de produtos regionais, como farinha de mandioca, reconhecida como patrimônio cultural e destacando-se pela sua qualidade e tradição da produção. Além de outros produtos, como a farinha de tapioca, macaxeira, feijão de corda, respeitando dessa forma as tradições e hábitos alimentares de cada comunidade. A aquisição de alimentos da agricultura familiar tem contribuído para a melhora dos hábitos alimentares dos escolares, promovendo uma importante transformação na alimentação escolar, ao permitir que alimentos saudáveis e com vínculo regional possam ser consumidos diariamente pelos alunos da rede pública. Como ponto negativo é observado que os agricultores produzem pouca diversidade de alimentos, produzindo grande quantidade de um produto em específico e pouco ou quase nada de outros. Outra questão é a falta de adequação as questões sanitárias e de selos de inspeção que dificultam que outros produtos possam ser incluídos na alimentação escolar. Embora enfrente desafios, a agricultura familiar no PNAE fortalece a segurança alimentar, gera renda local e melhora a qualidade da alimentação oferecida aos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Alimentação Escolar, Agricultura familiar, PNAE

¹ SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, PAULLA.RSILVA@HOTMAIL.COM

² SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, PAULLA.RSILVA@HOTMAIL.COM